

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO

ELIANA BATISTA DE CARVALHO
GENISIA SILVA DE JESUS
MAURA SILES MULLER
MULLER ALVES BARBOSA DE OLIVEIRA
RAFAEL BISPO MERCADO
ROSIANE FERREIRA DA SILVA
ROSIMEIRE FERREIRA DA SILVA
SONIA GOMES BRASIL REICHEL
SUZAN CUSTÓDIO PINTO

Resumo

A música como boas práticas pedagógicas na educação infantil apresentando como um problema o entendimento das referências pertinentes do ensino da música pode oferecer aos pequeninos da educação infantil, percepção de forma de interação da música com as demais estruturas de trabalho, isto é, como a música pode amparar em várias atividades pedagógicas na educação infantil. O propósito geral do trabalho foi investigar as contribuições que a aprendizagem da música pode oferecer no desenvolvimento das crianças na educação infantil e a maneira como é utilizada pelos professores que trabalham com esta faixa etária e com os objetivos essenciais: averiguar a importância da aprendizagem da música na socialização e na aprendizagem, conhecimento geral da história da música e seu surgimento. Para realização da pesquisa optou-se pelo trabalho bibliográfico e com vivências e experiências metodológicas na educação infantil.

Palavras-chave: Socialização. Linguagem. Desenvolvimento. Infantil.

1 INTRODUÇÃO

Está ativa na linguagem musical, na sua pluralidade social e inúmeras manifestações religiosas se propaga em toda extensão do Brasil, apesar de ser uma linguagem variada, em conformidade com sua expressão vem acompanhada com relações entre pessoas na comunidade.

Existem muitas maneiras de buscar subsídios da música no desenvolvimento da criança, sendo que ela está presente em suas existências antes do processo de alfabetização.

O vínculo com a música muitas vezes se inicia no ventre da mãe e segue durante a infância, nas brincadeiras, a música está presente como meio de expressão, convívio social, delimitar regras, alegria, divertimento e aprendizagem. Essa referências nos dão uma rápida exposição da dimensão da música na educação infantil, tanto no ambiente familiar como escolar.

Como instrumento principal desse estudo vamos compreender sobre a musicalização e suas vantagens na educação infantil, pois sua aspiração da prática como investigação como ponto central e nas experiências que tive como educadora. Loureiro (2008) esclarece que a aprendizagem com a música deve ser algo prazeroso que compartilhe experiências sem ser imposta que faça a criança dominar algum determinado projeto, na qual possa arruinar a criatividade e a sensibilidade.

Diante o que foi exibido, constata-se que a musicalização na educação infantil venha contribuir com o desenvolvimento infantil, buscando não uma prática sem contexto, mas um complemento com meio excelente para o desenvolvimento de atividades a serem realizadas na educação infantil, além de contribuir no desenvolvimento de suas habilidades.

A música estimula determinadas áreas do cérebro, quando mais estimular melhor será sua linguagem escrita e oral. Como já foi dito a música é da cultura da criança e que abre uma gama de oportunidade para o trabalho escolar.

A alfabetização e letramento é muito importante, mas com situações do dia a dia faz com que a criança desperte seu pensamento para qualquer assunto menos para aprendizagem. Muitas instituições e famílias não tem hábito ou rotina de ouvir músicas e essa prática deve ser mudada, incentivando-os a escutar boa música.

O professor é a peça fundamental para prática da musicalização na educação infantil, pois a música transpõe o ambiente infantil. A musicalização é um recurso que proporciona diversas atividades para ser executada com as crianças.

Quando a música é usada como procedência de ensino aprendizagem as atividades realizadas no dia a dia se transformam em vivências capaz de estimular o desenvolvimento infantil.

Assegurar a música nos currículos dos cursos que formam educadores não é suficiente e sua prática também, o importante é assegurar o conhecimento do processo do ensino aprendizagem.

A Música como Diversidade Cultural

A música sempre esteve evidente na diversidade populacional do mundo como: egípcios, gregos e árabes. “Música” tem étimo da mitologia grega com o seguinte significado: “A arte das Musas”. Elas eram inspirações como dádivas concedidas pelos deuses, tanto na arte como na ciência. Filho de Apolo chamado Orfeu na mitologia grega era o deus da música.

Bennet (1986) faz um breve relato relacionado a cultura e também as diversas descobertas na ciência e na astronomia. Mesmo com grandes descobertas gregos e romanos não conseguiram atingir grandes desenvolvimentos na música.

A principais formas de música sacra continuaram sendo a missa e o moteto, escritos no mínimo quatro vozes, pois os compositores começaram a explorar os registros abaixo do tenor, escrevendo a parte que agora chamamos de parte (BENNET, 1986, p. 23)

Na idade média o misticismo toma conta do mundo. Um lugar de fanatismo chegando a quase ficar inerte. Elaborado por Guido d'Arezzo um monge Italiano. Atualmente conhecido e usado como canto gregoriano um sistema silábico que titulava as notas musicais.

O nome foi em homenagem a um bispo chamado Gregório Magno. Naquela ocasião a Igreja Católica sentiu primordialidade histórica para sistematização religiosa para não acontecer segregação. A musicalização era emblemática. Os fieis cantavam de forma bem alta e aguda que representava o encontro com Deus, isso era importante para Igreja.

Os protestantes também utilizavam a musicalização em seus cultos religiosos, ocorriam concorrência e disputa por frequentadores. A divisão da Igreja Católica foi chamada de reforma protestante, originando a Igreja Luterana com líder chamado Martinho Lutero.

A música Luterana obteve tradição musical da Idade média com Canto Gregoriano e a música polifônica. Uma tradição da época da Reforma era a Cappella. Nesse período a música não era artística e sim congregacional popular.

Com essa evolução na Igreja. O catolicismo não aceitou mais em seus cultos os cantos não gregorianos. Elmerich (1973) descreve que no Concílio de Trento o Canto Gregoriano passou a ser aceito.

Elmerich (1973) ainda descreve que a música Barroca foi substituída pelo cunho renascentista que preponderava por corais com vozes que tinham evidências da idade média.

Esse estilo esteve na Europa até 1750 com elaboração e emoção nas estruturas musicais e requinte na oratória. Os enredos eram dramáticos e com difícil compreensão para época, isso era inovação em forma de ópera com estilo Italiana Barroca até atingir a fama com Vivaldi.

A música Romancista teve uma forte manifestação devolvendo a sua obra “requinte”. Diversos compositores surgiram nessa época. Um dos principais compositores foi Beethoven um dos catedráticos da música clássica deixando muitas canções populares.

A Educação Infantil e a Música

No ensino da arte, singularmente na música, está inserido na LDBEN nº 9.394/96 e na antiga lei nº 5.692 de 1971, onde o ensino da arte, antigamente denominado educação artística, expandia uma formação de professores, que careciam de abordar temas e conteúdo de todas as linguagens: dança, teatro, artes plásticas e música. Porém esses professores não tiveram uma formação suficiente para alicerçar o ensino musical nas escolas públicas. Por isso não aprofundaram em todas as linguagens necessárias.

Sua função é contribuir com as políticas e programas de educação infantil, socializando informações, discussões e pesquisas, subsidiando o trabalho educativo de técnicos, professores e demais profissionais da educação infantil e apoiando os sistemas de ensino estaduais e municipais. (BRASIL,1996, p13)

Em 1998 foi estabelecido a pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e por intermédio do RCNEI, o Ministério da Educação visa um conjunto de referências e orientações pedagógicas que se destinam a contribuição e implementação de práticas educacionais de qualidade.

Este documento constitui-se em um conjunto de referências e orientações pedagógicas que visam a contribuir com a implantação ou implementação de práticas educativas de qualidade que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças brasileiras. Sua função é contribuir com as políticas e programas de educação infantil, socializando informações, discussões e pesquisas, subsidiando o trabalho educativo de técnicos, professores e demais profissionais da educação infantil e apoiando os sistemas de ensino estaduais e municipais. (BRASIL,1998, p. 13)

O RCNEI tem como propósito assessorar professores na sua prática educacional do dia a dia com crianças. O documento é composto 3 volumes. Contudo foram criticados por pesquisadores educacionais. Para PALHARES e MARTINEZ, 2005 a equipe técnica do MEC, anterior do RCNEI (1998) a busca pela sobrelevação da divisão da assistência/educação promovendo estratégias de conexão em diversos setores com a educação infantil, o MEC pleiteou temas que abordavam políticas públicas para educação infantil e indagações relacionadas a educação inclusiva, contudo o desafio continua para educação infantil. Então as autoras acreditam que as novas publicações do MEC podem ter uma ruptura na história de conhecimento da educação infantil.

A oferta permanente de atividades diversificadas em um mesmo tempo e espaço é uma oportunidade de propiciar a escolha pelas crianças. Organizar, todos os dias, diferentes atividades, tais como cantos para desenhar, para ouvir música, para pintar, para olhar livros, para modelar, para jogos de regras etc., auxilia o desenvolvimento da autonomia. (BRASIL,1998, p.63)

Conforme a proposta do RCNEI tem a mesma estrutura dos demais documentos, com destaque da existência da música e com suas reflexões com o desenvolvimento da criança nas suas fases de desenvolvimento.

O trabalho com Música proposto por este documento fundamenta-se nesses estudos, de modo a garantir à criança a possibilidade de vivenciar e refletir sobre questões musicais, num exercício sensível e expressivo que também oferece condições para o desenvolvimento de habilidades, de formulação de hipóteses e de elaboração de conceitos. (BRASIL,1996, p48)

A música é um eixo muito trabalhado e integrante em um contexto nos campos de experiência do mundo, o documento traz uma proposta de ensino com desenvolvimento junto ao corpo docente na educação infantil. RCNEI considera que a música tenha características que devem ser vistas como reflexão, apreciação e produção.

Nesse seguimento, a instituição deve constituir a sua proposta pedagógica voltada no documento oficial oferecido, onde a reflexão fundada e baseada no RCNEI e nas Diretrizes Curriculares Nacional no ensino da música como linguagem na educação infantil.

O projeto-político pedagógico na escola tem nos conteúdos escolares o seu segundo mediador. Os atos de ensinar e aprender dependem dos conteúdos que são ativados e utilizados. Sem eles, as práticas educativas e pedagógicas não se realizam. Eles são recursos necessários para realização do currículo, e,

consequentemente, para formação do educando.
(LUCKESI,2011, p 87)

As Boas Práticas Musicais na Educação Infantil

Na educação infantil é constituída por professores no dia a dia na sala de aula. É um lugar privilegiado pois a música está presente em diversos momentos. Por isso a sala de educação infantil é um local favorável para o desenvolvimento integral da criança e também na realização de atividade de arte, onde pode se expressar e promover experiências sonoras.

A música pode se tornar um espaço a partir do qual os primeiros vínculos são criados e mantidos. Além disso, as aprendizagens de formas de expressão que comunicam estados de ânimo são imediatamente empregadas para expressar alegria e satisfação.
(CRADY E KAERCHER,2001, p 130)

A musicalização acontece em vários momentos e com diferentes objetivos onde pode ser trabalhado todas as possibilidades na área da linguagem. Podemos reiterar a sua presença é de extrema importância.

Quanto mais o ambiente sonoro a criança puder expandir mais ampla será sua educação musical, ou seja, quanto mais possibilidades ela tiver de ouvir música de diferentes qualidades...mais oportunidade de construção de conhecimento sobre a música e para seu desenvolvimento de sua escuta musical. (MARTINS, 2017. p106)

Ela está cercada no dia a dia nas atividades recreativas, festivas e nas comemorações, formando rotinas e recursos didático, desse modo podemos resguardarmos que a música pode proporcionar a criança uma aprendizagem significativa com conteúdo característico e colaborativo trazendo benefícios e oportunidade de vivencia e experiências de maneira ampla.

Assim sendo a música é uma área de conhecimento que deve ser trabalhada nas escolas, portanto seus conteúdos e procedimentos como: ritmo, criação e execução musical. E também pode ser trabalhada: exercícios rítmicos, parlendas, brincadeiras cantadas, brincadeiras com instrumentos, histórias sonorizadas e apreciação de espetáculos musicais.

Através da música o professor pode entender a criança, pois está relacionada a mudanças que podem estar visíveis nas suas vivências e ritmos musicais, por esse motivo a inclusão da música é importante na plasticidade nervosa.

Atualmente profissionais da área educacional e médica apontam que o desenvolvimento global não possível especificar os aspectos motores, afetivos e intelectuais individualmente, todos estão relacionados e tem uma influência sobre outro, sendo impossível estimulá-los individualmente.

Para dados didáticos a música integra todos os aspectos; as brincadeiras musicais colaboram para o desenvolvimento infantil e na formação da criança.

A interação da criança é pelo meio que vive e pela sua inteligência. A criança explora o local, objetos, materiais e brinquedos e após ela organiza e constrói seu conhecimento da situação vivida.

As experiências musicais e rítmicas proporcionam uma atuação ativa da criança, pois quando ela vê, ouve e toca ela está desenvolvendo os sentidos por meio da audição.

A musicalização ajuda no processo de formação da criança e em pesquisa científica, certifica-se que tanto jovens e crianças que aprendem algum instrumento musical, ela tem uma melhora na sua aprendizagem.

A música tem um papel muito importante na educação infantil, pois ela explora, cria e amplia os recursos para aprender a musicalização que forma uma representação simbólica com mundo em sua pluralidade que permite a criança a se conhecer e o próximo. A musicalização é a entonação da vida.

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos etc., são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem a necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. Aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados. (BRASIL, 1998, p.48)

A metodologia é importante para aplicação efetiva da música nas aulas, o conjunto teórico é de extrema importância. É importante que a criança vivencie e experimente todas as situações para estabelecer o ensino aprendizagem e o professor seja somente um orientador e que as descobertas sejam experiências concretas.

O professor deve refletir sobre as solicitações corporais das crianças e sua atitude diante das manifestações da motricidade infantil, compreendendo seu caráter lúdico e expressivo. Além de refletir acerca das possibilidades posturais e motoras oferecidas no conjunto das atividades, é interessante planejar situações de trabalho voltadas para aspectos mais específicos do desenvolvimento corporal e motor. Nessa perspectiva, o professor deverá avaliar constantemente o tempo de contenção motora ou de manutenção de uma mesma

postura de maneira a adequar as atividades às possibilidades das crianças de diferentes idades.
(BRASIL, 1998, p.30)

Ensinar criança não é fácil, pois envolve muitas mudanças diante da atividade proposta. A prática e a ação dependem muito do professor e ele deve proporcionar novas situações em que a turma precisa naquele momento.

A música proporciona um ambiente diferenciado na escola, propiciando satisfação as crianças que participam. A musicalização muitas vezes é vista como diversão e como recurso de reposição ou para cobrir lacunas no planejamento, sem importância para contribuição do desenvolvimento do ensino da criança; porém a musicalização na educação infantil possui sua especificidade racional e emocional que seguramente auxiliará no processo ensino-aprendizagem por apresentar características multidisciplinar de grande importância como instrumento didático.

CONSIDERAÇÕES

Diante dos dados colhidos na musicalização na educação infantil me propiciou prazer em investigar e me aprofundar sobre o tema e suas particularidades com objetivo de crescimento pessoal.

A musicalização proporciona um grande aperfeiçoamento com favorecimento a educação e desenvolvimento global das crianças.

O ensino da música está amparado nos documentos oficiais como: RCNEI, PPP e nas diretrizes curriculares da educação infantil. Baseado na rotina a musicalização na sala de aula com atividades oferecidas pelo professor na educação infantil surgirá uma prática que aviste a musicalização como peça importante que colabore com trabalho e o desenvolvimento infantil.

A musicalização associada ao ensino é compreendida como importante instrumento pedagógico aliado a fundamentos do currículo da educação infantil.

Entende-se que a musicalização na educação infantil traz benefícios na parte cognitiva e motricidade. O lúdico também traz ótimos resultados no processo de ensino aprendizagem e creio que os professores tenham ciência que o papel da educação infantil é importante para formação infantil e que as políticas envolvidas para atuação são ótimos recursos para trabalho em sala.

4 REFERÊNCIAS

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO (2000). **Parâmetros Curriculares Nacionais** - Arte. Rio de Janeiro: DP e A

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte**. Terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. PALHARES, M. S.; MARTINEZ, C. M. S. A educação infantil: uma questão para o debate. In: FARIA, A. L. G.; PALHARES, M. S. (Org.). **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

_____. RCNEI. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. V.3.

BENNET, Roy; tradução Maria Tereza Resende Costa. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Ed. 1986

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei no 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

CRAIDY, Camem; KAERCHER E. Gládis. **Educação Infantil pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001

ELMERICH, Luís. **História do Brasil**. São Paulo: Editora Fermata do Brasil, 1979

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino da música na escola fundamental**. 4.ed. Campinas: Papirus, 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **A avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

REDIN, Marita Martins et al. **Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2017.